

Identificação de progênies S₁ de mandioca com maior nível de endogamia com base em marcadores microssatélites

Carolina Macedo Miranda¹; Iane dos Santos Queiroz¹; Naira dos Santos Dias¹; Ana Claudia Oliveira Barbosa¹; William Novaes dos Santos¹; Kátia Nogueira Pestana²; Paulo Henrique da Silva³; Karinna Vieira Chiacchio Velame⁴; Rogério Mercês Ferreira Santos²; Eder Jorge de Oliveira⁵; Vanderlei da Silva dos Santos⁵; Claudia Fortes Ferreira⁵

¹Estudante da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante de Pós-Doutorado da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Estudante de Doutorado em Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴Estudante de Doutorado da Universidade Estadual de Feira de Santana; ⁵Pesquisador(a) Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: lol_fsa@hotmail.com, q.iane@hotmail.com, nairapiresdias@hotmail.com, aina-cob2@hotmail.com, williamnovaes1@hotmail.com, katipestana@yahoo.com.br, pphsilvaufrib@gmail.com, kvchiacchio@ig.com.br, rogeriomercês@gmail.com, eder.oliveira@embrapa.br, vanderlei.silva-santos@embrapab.br, claudia.ferreira@embrapa.br

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é considerada uma espécie preferencialmente alógama e altamente heterozigótica, apresentando protoginia, mas podendo ocorrer autofecundação em taxas bem baixas. A endogamia é considerada, em muitos casos, como indesejável, sobretudo em espécies alógamas, por apresentar alto nível de depressão por endogamia. Entretanto, em muitos esquemas de melhoramento, a endogamia pode ser útil para geração de linhagens e exposição de alelos recessivos úteis para o melhoramento genético. Portanto, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar progênies S₁ (obtidas de um ciclo de autofecundação) por meio de marcadores microssatélites de forma a acelerar o programa de melhoramento da cultura quanto ao desenvolvimento de linhagens de mandioca. Foram avaliadas seis famílias: AF 2011-49 (⊗ da Cascuda), AF 2011-50 (⊗ da BRS Formosa), AF 2011-51 (⊗ da Fécula Branca), AF 2011-52 (⊗ da Mulatinha), AF 2011-53 (⊗ da Mani Branca) e AF 2011-54 (⊗ da Col-22), variando de 3 a 16 indivíduos por família, totalizando 55 indivíduos. De nove *primers* testados, dois foram monomórficos em todos os indivíduos. Os sete *primers* SSRs polimórficos foram capazes de identificar progênies endogâmicas e não endogâmicas dentro da mesma família, contribuindo assim para trabalhos posteriores de melhoramento da mandioca via seleção baseada em características fenotípicas desejadas para qualidade de amido.

Palavras-Chaves: microssatélites; *Manihot esculenta*; marcador de DNA